

PRIMEIRO PORTA-CONTÊINERES construído no Brasil



Encomendado pela empresa de logística Log-In, o primeiro navio porta-contêineres construído no Brasil foi feito pelo Estaleiro Eisa, com verbas do Fundo da Marinha Mercante (FMM), e entrará em operação no primeiro trimestre de 2011.

por **Maria Fernanda Romero**

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Comprimento total: 218,45 m

Comprimento entre perpendiculares: 207,50 m

Boca: 29,80 m

Calado de verão: 11,60 m

Altura total acima da quilha: 51,50 m

Peso: 10.000 ton

Capacidade de transporte: 2.800 contêineres de 20 pés (cerca de 38 mil toneladas)

Substitui 2.800 caminhões

O navio emite até 80% menos gases do efeito estufa na atmosfera

PORTE BRUTO

No calado de verão: 37.800 TPB

Arqueação bruta: 28.400 TAB

CLASSIFICAÇÃO ABS

Classe: A1, Contêiner Carrier, E, MAS, ACCU, APS, SHCM, NIBS.

Classificadora: ABS (American Bureau of Shipping)

In, integralmente financiados com recursos do Fundo da Marinha Mercante (FMM) e tendo como agente financeiro o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Na ocasião, foi realizado também o batimento de quilha do primeiro graneleiro da Log-In, que investiu cerca de R\$ 1 bilhão na construção de navios. De acordo com a empresa, o último navio-contêiner brasileiro havia sido construído em 1995.



“Após concluída a entrega da encomenda pelo estaleiro, a capacidade final da Log-In saltará dos atuais 10.000 TEUs (contêineres de 20 pés ou equivalente) para 13.500 TEUs”, informa o diretor-presidente da empresa, **Mauro Dias**.

A cerimônia de lançamento contou com as presenças do vice-presidente da República, **José Alencar**, do governador carioca Sérgio Cabral, o ministro dos Transportes, Paulo Sérgio Passos, o presidente do Sindicato Nacional da Indústria Naval (Sinaval), Ariovaldo Rocha, representantes dos governos estaduais e municipais, além de empresários e executivos do setor. A madrinha da embarcação, uma tradição no setor naval, é D. Mariza Campos Gomes da Silva, esposa de José Alencar.

No lançamento, Alencar disse que a inauguração do *Jacarandá* marca mais um passo no renascimento da indústria naval brasileira. Segundo o vice-presidente da República, a reativação da in-

dústria naval é importante não só pela geração de empregos, mas também para estimular o transporte de cargas por via aquática dentro do território nacional.

“A navegação de cabotagem no Brasil é de uma importância muito grande para a economia como um todo. O transporte marítimo é muito mais econômico e o Brasil possui, de graça, essa estrada maravilhosa, que são quase 8 mil km de costa atlântica. O Brasil deveria ter, há mais tempo, desenvolvido a indústria naval”, constatou o político.

De acordo com o ministro dos transportes, Paulo Sérgio Passos, a indústria naval empregava 30 mil pessoas antes da crise do setor, entre a década de 1990 e o início desta. “No auge da crise, a indústria passou a empregar apenas duas mil pessoas. Hoje empregamos mais de 45 mil”, apontou Passos. ■

Log-In registra alta de 35% na movimentação de cargas

DURANTE O LANÇAMENTO do *Jacarandá*, o diretor-presidente da Log-In, Mauro Dias, registrou que a empresa teve crescimento de 35% na movimentação de cargas por navegação de cabotagem no primeiro trimestre deste ano, comparando o igual período de 2009.

De acordo com Dias, tendo em vista a estimativa de crescimento da economia brasileira em 2010, o mercado está aquecido e tem boas perspectivas de crescimento. “O mercado de cabotagem no Brasil ainda tem muito a crescer, já que funciona como um eficiente substituto do transporte rodoviário de longa distância”, complementa.

Carteira de embarcações da Log-In

4 navios de operação regular de cabotagem; 2 navios de operação eventual afretados (mas com acréscimo na capacidade); 3 navios construídos, mas atualmente operados pelo grupo TBS.

Jacarandá é o nome do primeiro porta-contêineres brasileiro, lançado ao mar no dia 27 de maio, no Rio de Janeiro.

Trata-se do primeiro do lote de cinco navios porta-contêineres e dois graneleiros que estão sendo construídos pela Eisa para a Log-

Foto: Cortesia EISA